ATA DA DÉCIMA REUNIÀO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2016.

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis foi realizada no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Décima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta. ***01). Abertura e verificação do quórum:*** Após a verificação do quórum,o Dr. José Roberto Stefani, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de todos. convidando a mim, Priscila Silva, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde a lavrar a presente ata. ***02). Deliberação da Ata da Nona Reunião Ordinária realizada no dia 27 de julho de 2016*: O** Presidente Dr. José Roberto Stefani, inicia perguntando se todos conselheiros (as) receberam a Ata e se tem alguma observação pertinente a ser feita. Como não houve nenhuma observação à ata foi colocada em deliberação e aprovada por todos os conselheiros (as) com direito a voto.***03). Deliberação da Ata da Segunda Reunião Extraordinária realizada no dia 05 de agosto de 2016:*** **O** Presidente Dr. José Roberto Stefani, perguntando se todos conselheiros (as) receberam a Ata e se tem alguma observação pertinente a ser feita. Como não houve nenhuma observação à ata foi colocada em deliberação e aprovada por todos os conselheiros (as) com direito a voto.***04). Apresentação da Subvenção da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais :*** O Sr André Luiz Guimarães, coordenador do Ambulatório da APAE, diz que a instituição tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária. Seu público alvo é atender atender crianças com deficiência de causas neurológicas, e atualmente atendem 734 usuários/ SUS. A equipe é constituída por: 6 fonoaúdiologos, 6 fisioterapeutas, 9 terapeutas ocupacionais, 6 psícologos, 3 psícopedagogos, 1 nutricionista, 1 enfermeiro, 3 auxiliares de enfermagem, 1 neurologista, 1 otorrinolaringologista (voluntário), 2 assistentes social, 1 dentista. A instituição realiza aproximadamente 7.300 atendimentos SUS/mês. O Sr. André apresenta ainda os programas de atendimentos que são oferecidos aos usuários: Programa de Atendimento Clínico Ambulatorial; Programa de Atendimento Clínico

(Neurologia) ; Programa de Disfagia; Hidroterapia; Programa de Estimulação Essencial; Programa de Atendimento Odontológico; Programa de Apoio Psicopedagógico; Programa de Adequação Postural; Programa de Integração Sensorial; Programa de Bandagem Terapêutica – Terapy Taping; Programa de Atendimento Nutricional; Programa de Acupuntura; Programa de Assistência Social e Seja Bem Vindo; Enfermagem; Oficina Terapêutica. Expõe ainda o projeto de Pediasuit que é um tratamento intensivo de exercícios associado ao uso de um macacão terapêutico ortopédico, que irá promover um ajuste biomecânico no usuário. O Sr. André prossegue com a prestação de contas sendo: total de repasse público R$ 287.500,00; Receita com aplicação financeira R$ 1.868,73; Total de Receitas R$ 289.368,73; Total de despesas R$ 279.703,03; Reserva para dissidio R$ 9.665,70; Total de despesas e reservas R$ 289.368,73. O conselheiro Sr. Mario Rodrigues Ramos, questiona se existe um trabalho para recém nascidos, vindos da especialidade de mulher e da criança. O Sr. André diz que não existe ainda este programa, mas se a mãe procurar a instituição, ela será acolhida. O conselheiro Sr. Evandro Jacintho da Silva, questiona se existem muitos adultos procurando acompanhamento neurológico. O Sr. André diz que hoje em dia as famílias estão com mais orientações e procuram mais cedo a ajuda para tratamento. O conselheiro Sr. Wainer Quitzau, parabeniza a APAE pelo grande trabalho que vem desenvolvendo ao logo dos anos. ***05). Apresentação da Subvenção da Associação Filantrópica e Assistencial São Francisco de Assis***: A Sra. Jaqueline H. R. Marinho enfermeira do Lar São Francisco, diz que o lar é uma organização sem fins lucrativos, livre de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, religião e quaisquer outras formas de discriminação. Fundada em 05 de maio de 1995, pelo Sr. José Benedito Francisco (in memorian), e tem como objetivo prestar auxílio às pessoas carentes portadoras de patologia (HIV / AIDS / HEPATITE) em situação de risco psicossocial. A Sra. Jaqueline H. R. Marinho, fala sobre a equipe técnica que é formada por uma diretoria voluntária, sendo: Presidente e Vice presidente, Secretaria e vice secretaria, Tesoureiro, Diretoria de relações públicas e Conselho fiscal composto por 5 integrantes. Tem a equipe técnica, sendo: 1 Assistente Social, 1 Enfermeira, 2 Aux. Administrativos, 8 técnicos /auxiliares de enfermagem, 3 motoristas, 1 cozinheira, 2 ajudantes de cozinha, 4 para apoio de limpeza. Cerca de 30 voluntários diretos e 100 voluntários indiretos. Diz ainda que atualmente tem 16 residentes atendidos pela AFASFA ,onde é realizada a admissão dos pacientes através de um contato por parte o órgão

solicitante, normalmente pelo Serviço Social e o preenchimento do "formulário de solicitação de vagas" online. Neste formulário são solicitadas informações sobre o usuário, com a proposta de verificar se o mesmo se enquadra no trabalho realizado pela AFASFA; mediante analise da equipe técnica (direção, serviço social e enfermagem), e da disponibilidade da vaga, apartir dai é enviado ao órgão solicitante um termo mencionando as documentações mínimas para a oficialização da vaga, e em seguida ocorre a visita do serviço social e enfermagem ao local ou órgão solicitador para esclarecimentos e elaboração correta do planejamento para admissão visando propiciar melhor conforto e recepção do paciente; as admissões ocorrem somente de 3ª a 5ª feira das 9h00 as 14h00, casos extraordinários seguem para consulta e deferimento por parte da equipe multidisciplinar. A Sra. Jaqueline diz que o atendimento de emergência / urgência é realizado pelo serviço público municipal, através do órgão de saúde local – Hospital Augusto de Oliveira Camargo – HAOC, e o atendimento ambulatorial eletivo é realizado pelo Hospital Dia, através do Programa Municipal de DST / HIV/ AIDS e MI – Moléstias Infecciosas. Mediante a complexidade individual caberá ao próprio programa encaminhamento a outro serviço de saúde de competência. Apresenta ainda o financeiro com a Receita operacional bruta de R$ 1.059.989,94 para o ano de 2015, sendo: Eventos, Projeto Mantenedores e bazares: 51,77%; Subvenção – verba municipal – Saúde: 13,60%; Subvenção – verba governo federal: 21,13%; Subvenção – verba governo estadual: 4,70%; Doações via benefícios: 8,80. A Sra. Jaqueline apresenta a estrutura do local, sendo: a casa amarela utilizada para o restaurante, e casa rosa para lavanderia. O conselheiros Sr. Evandro Jacintho da Silva, questiona se ainda existe a unidade que realizava o atendimento das crianças. O Sr. Marcos S. Rouba representante do AFASFA, diz que no ano de 2009 existia um convênio que custeava o atendimento das crianças e adolescentes, mas houve intervenção do Ministério .Publico, o AFASFA resolveu retirar este atendimento da casa, onde o prédio hoje é utilizado como restaurante e que gera verba para a entidade. O Sra. Ursula, técnica da Secretaria, questiona qual o nível de complexidade desses pacientes na entidade. A Sra Jaqueline diz que 50% dos internos, são de alta complexidade totalmente dependentes da enfermagem, e a maioria dos pacientes que procuram e entidade, já chegam muito debilitados. A Sra. Pamela coordenadora do MI, da Secretaria de Saúde, diz que tem um projeto vigente para a ampliação da entidade, mas o repasse de recurso federal e estadual, está em atraso. O Sr. Marcos diz que após regularizado todo esse período de atraso, a entidade vai

analisar se será possível continuar com o projeto de ampliação. ***06). Proposta de Unificação do Layout do formulário de Ouvidoria SMS X CMS:*** A Sra. Luciana Pimentel, coordenadora da Ouvidoria da Secretaria da Saúde, diz que as pesquisas de satisfação dos usuários eram retiradas da unidades, analisadas e encaminhadas para o departamento do governo, onde realizavam a tabulação. Como acordado com os conselheiros a unificação das caixinhas de Ouvidoria, os conselheiros ficaram responsáveis da retirada dessas pesquisas de satisfação da unidades, que são entregues no inicio de cada mês para o administrativo do conselho. A Sra Luciana diz que é realizada a leitura e analise da pesquisas, juntamente com um conselheiro e a secretária do Conselho de Saúde, e encaminhadas para o setor de ouvidoria para realizar a tabulação. Salienta que devido a unificação da caixinhas, os formulários de pesquisa de satisfação deve ser unificados também, devido a diferentes questionamentos que estão dificultado a tabulação. O conselheiro Sr. Wainer Quitzau, diz que está função de retirar as ouvidorias das unidades, é de competência da Secretaria de Saúde e não dos conselheiros. Sugere ainda que deveria ter um recurso eletrônico nas unidades para a pesquisa de satisfação. A Sra. Luciana diz que o Setor de Ouvidoria da Secretaria de Saúde, está realizando todos os trabalhos de competência do setor, e ainda tem o Setor de Qualidade, que realiza as avaliações dos resultados das pesquisas das unidades e ajuda na tabulação de ouvidoria, onde desenvolvem treinamentos para melhorar os atendimentos. Assim sendo o Conselho de Saúde, acompanha os trabalhos da Ouvidoria. O conselheiro Sr. Mario Ramos, diz que este último conselho teve um grande desenvolvimento no controle social, e o papel do conselheiro não é só ficar analisando contas, o conselheiro deve ir nas unidades e acompanhar os usuários. O Secretario geral Sr Rogério Giora Pereira, pergunta se todos os conselheiros estão de acordo com a unificação dos fomulários de pesquisa de satisfação, e como não houve manifesto, foi aprovado por todos os conselheiros presentes a unificação dos formulários para a pesquisa de satisfação dos usuários no SUS em Indaiatuba. ***07).Apresentação e deliberação do novo Convênio HAOC – e 1º Termo Aditivo - Exames complementares para o Cerest:*** A Dra. Maria Lúcia, apresenta como se deu a aprovação do contrato com o Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC) em 19 de fevereiro de 2015 (Vigência 2015 -2020) ; regulados pelas portarias: Portaria nº1.721 GM/MS de 21 de setembro de 2005 ; Portaria nº2.617 GM/MS de 1º de novembro de 2013 ; Portaria nº3.390 GM/MS de 30 de dezembro de 2013; Portaria nº3.410 GM/MS de 30 de dezembro de 2013. Na ocasião foi apresentado a

seguinte Programação orçamentária : PRODUÇÃO MAC SUS (Série histórica SIH e SIA) (componente pré-fixado com fonte federal e municipal) com recurso mensal R$ 1.256.856,72, com reajuste R$1.347.154,17; IGH – Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar, com recuso mensal de R$159.590,09; QUALIFICAÇÃO 07 leitos existentes UTI Adulto II (Rede de Urgências e Emergências - componente federal pré-fixado) com recurso mensal de R$ 61.565,28; 10 novos RUE com recurso mensal R$ 219.000,00; QUALIFICAÇÃO 20 leitos enfermaria existentes Clínica. Médica – 24hs (Rede de Urgências e Emergências - componente federal pré-fixado), com recurso mensal de R$103.416,66; QUALIFICAÇÃO 20 leitos NOVOS na Cl. Med. 24hs, com recurso mensal de R$155.125,00; QUALIFICAÇÃO da diária de UTI Rede Cegonha (Portaria MS/GM nº3, com recurso mensal de R$ 43.975,20; 059/ de 2011- Rede de Urgências e Emergências - componente federal pré-fixado), com recurso mensal de R$ 22.978,56; Plantões Médicos e outros profissionais (enf, fisio,demais) (- componente municipal pré-fixado), com recurso mensal de R$ 1.550.698,50 e reajuste de R$ 1.676.463,18; Pagamentos Serviços das Cirurg. e Procedimentos Eletivos (Política Nacional das Cirurgias Eletivas - componente federal e municipal pós-fixado), com recurso mensal de R$ 170.000,00; Cobertura Médicos na Rede SUS Ambulatorial e remoção em UTI Móvel-U/E- (Componente municipal pós-fixado), com recurso mensal de R$ 589.040,00 e reajuste de R$ 619.040,00; SADT´s-pós-fixado, com recurso mensal de R$ 220.028,84; Rede ambulatorial SUS de Hemodiálise- (Componente federal pós-fixado), com recurso mensal de R$ 197.828,15; Rede ambulatorial SUS de Oftalmologia- (Componente municipal pós-fixado), com recurso mensal de R$ 80.645,90; Sendo um valor mensal total do convênio de R$ R$ 4.830.748,90. A Dra. Maria Lúcia expõe sobre a Alteração dos recursos financeiros do Convênio antigo para o Contrato novo em 06/2015, com as devidas alterações: Alteração dos Plantões Médicos R$ 1.550.698,50 - R$1676.463,18 (8,11%); Alteração do Custeio Hospitalar R$ 1.256.856,72 - R$1.347.154,17 (7,18%); Alteração dos Plantões Médicos da Rede R$ 589.040,00 - R$619.040,00 (5,09%); Salienta que o reajuste do valor mensal de R$4.830.748,90 foi para R$ 5.076.811,03. No 1° Termo Aditivo do Contrato R$ 5.178.811,03 houve um reajuste dos médicos da Rede: R$ 689.040,00; e Residência Médica:R$ 32.000,00. Prossegue com o 2° Termo Aditivo do Contrato R$ 5.837.721,22, onde houve um reajuste no custeio hospitalar de R$1.347.154,17 para R$1.490.895,51, e plantões médicos de R$1676.463,18 para R$1.913.817,31, sadt: R$

259.945,84, médicos da Rede de R$ 619.040,00 para R$ 890.040,00 e as Cirurgias Eletivas: de R$170 mil para R$ 206.897,72. No 3° Termo Aditivo do Contrato - houve um reajuste de R$300.000,00 e o novo valor e atual é R$ 6.137.721,22. A Dra. Maria Lúcia, expõe ainda a ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO em 1° de setembro de 2016 : e deliberação para o 1 ° Termo Aditivo do novo convênio com Recurso Federal: Atenção Domiciliar - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR em até R$15.000,00 – pagamento dos prof. /médicos da Rede. CEREST - Exames da Rede Ambulatorial / pacientes R$ 50 mil à 80 mil/ mês no pagamento dos SADTs. Hemodiálise: R$ 182.198,831 - R$200.679,86. O Secretario Geral Sr. Rogério Giora Pereira, pergunta se todos os conselheiros estão contemplados com os esclarecimentos, e coloca em deliberação, sendo aprovada por todos os conselheiros (as) com direito a voto. ***09).*** ***Encerramento:*** Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e secretario geral Sr. Rogério Giora Pereira, deu por encerrada a reunião.

Indaiatuba, 31 de agosto de 2016.

José Roberto Stefani
Presidente do CMS

Priscila Silva
Sec. Executiva CMS/ Relatora

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2016.

	NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Usuários	
2	Ana Lucia Fenício Bonesso	Usuários	
3	Mario Rodrigues Ramos	Usuários	
4	Maria Helenira dos Santos Antunes	Usuários	
5	Maria Terezinha Schiapatico Miqueleti	Usuários	
6	Maria Nazareth de Souza Caviquioli	Usuários	
7	José Marques Caldeira Filho	Usuários	
8	Rubens Martins Pereira	Usuários	
9	Andréa Bernardinetti Muller Haas	Prof. e Trabalhadores	
10	Luis Antônio de Melo	Prof. e Trabalhadores	
11	Tiago Gomes da Silva	Prof. e Trabalhadores	
12	Gabriel Carvalho de Alvarenga	Prof. e Trabalhadores	
13	José Roberto Stefani	Gestor/Prestadores	
14	Rita de Cássia J Vaz	Gestor/Prestadores	
15	Rogério Giora Pereira	Gestor/Prestadores	
16	Lucilene Codato Pereira	Gestor/Prestadores	
17	Daniela Pellizzari	Usuários	
18	Mariane Segato Peres	Usuários	
19	Evandro Jacintho da Silva	Usuários	
20	Claudio Denni	Usuários	
21	Wainer Quitzau	Usuários ASSCI	
22	Sergio Baptista Ferreira	Usuários	
23	Rogério Gottardi de Moraes	Usuários	
24	Aldo Gomes de Souza	Usuários	
25	Marcos Rodolfo F. Pinto	Prof. e Trabalhadores	
26	Mariana Bianchi	Prof. e Trabalhadores	
27	Heleno da Silva Luiz Junior	Prof. e Trabalhadores	
28	Cândida Acácia Barroca	Prof. e Trabalhadores	
29	Marco Antônio Barroca	Gestor/Prestadores	
30	José Carlos Ribeiro da Motta Filho	Gestor/Prestadores	
31	André Luiz Guimarães	Gestor/Prestadores	André Luiz Guimarães
32	Elaine Alessandra Silva Ottaviano	Gestor/Prestadores	
	Convidados assinar abaixo nome legível		
01	Lorimare Carvalho	APAE / ENTIDADE	
02	Caroline do N. Morais	AFASFA / Entidade	
03	Jaqueline Fo. R. Marinho	AFASFA / Entidade	Jaqueline
04	Cláudia Ap. Fo Oliveira	CGU - HDIA	
05	LINEU MONHOZ CRUZ	UBS - 10	
06	Silvana Jardim S. Lopes	NASF	
07	Pamela AT Santos	Prog. DST Idosos	
08	Paula Margareth Teller	Qualidade - EP	
09	SILVANIA DE C MARRON	UBS 9	
10	Sandra M. O. Alves	UBS 9	
11	Aliana L. P. Lima	NASF	
12	Maria Scolfaro	DASF	
13	Joaquim Roma	Afasfa	

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14	Maria Lucas F. Lima	SMS/USC	
15	Luciana L. Bueno Pimentel	Quitéria	
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			